

O CAMINHO
para a
PRESENÇA DE
DEUS

*Uma Jornada de 40 dias
Rumo à Intimidade com Deus*

JOHN & LISA
BEVERE



O CAMINHO
para a
PRESENÇA DE
DEUS

*Uma Jornada de 40 dias
Rumo à Intimidade com Deus*

JOHN & LISA BEVERE



1ª edição
Rio de Janeiro, 2017
www.edilan.com.br

O CAMINHO PARA A PRESENÇA DE DEUS

© 2017 Editora Luz às Nações
Coordenação Editorial | Equipe Edilan
Tradução e revisão | Equipe Edilan

Originalmente publicado nos Estados Unidos com o título Pathway to His Presence, de John e Lisa Bevere, por Charisma House, uma divisão de Charisma Media/Charisma House Book Group, 600 Rinehart Road, Lake Mary, Florida 32746.

Copyright © 2000, 2016 por John and Lisa Bevere, todos os direitos reservados. Publicado no Brasil pela Editora Luz às Nações, Rua Rancharia, 62, parte — Itanhangá — Rio de Janeiro, Brasil CEP: 22753-070. Tel. (21) 2490-2551. 1ª edição brasileira: maio de 2017. Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida, armazenada em sistema de recuperação de dados ou transmitida por qualquer forma ou meio — seja eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro — sem a autorização prévia da editora.

Salvo indicação em contrário, todas as citações bíblicas foram extraídas da Bíblia Sagrada Nova Versão Internacional (NVI), Editora Vida. Outras versões utilizadas: A Bíblia Viva (ABV), Almeida Revista e Atualizada (ARA), Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH), Almeida Corrigida Fiel (ACF) e New King James Version (NKJV) (tradução nossa).

Por favor, note que o estilo editorial da Edilan inicia com letra maiúscula alguns pronomes na Bíblia que se referem ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, e pode diferir do estilo editorial de outras editoras. Observe que o nome “satanás” e outros relacionados não iniciam com letra maiúscula. Escolhemos não reconhecê-lo, inclusive a ponto de violar as regras gramaticais.



CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

B467c Bevere, John, 1959-

O caminho para a presença de Deus / John Bevere ; Lisa Bevere. - 1. ed. - Rio de Janeiro :
Edilan, 2017.

9355Kb; ePUB

Tradução de: Pathway to his presence

Inclui índice

ISBN 978-85-5929-014-1

1. Vida cristã. 2. Deus. 3. Fé. 4. Evangelização. I. Bevere, Lisa. II. Título.

17-
41804

CDD: 248.4

CDU: 27-
584

SUMÁRIO

Introdução

PARTE 1

DEUS EM TEMPOS DE DESERTO

Dia 1 Quando Deus Fica em Silêncio

Dia 2 Por que Buscar a Jesus?

Dia 3 Volte-se para a Verdade

Dia 4 A Tarefa Impossível (Na Nossa Própria Força)

Dia 5 A Estrada pela qual Poucos Viajam

PARTE 2

A QUEM OBEDECER?

Dia 6 Ouça e Obedeça a Deus

Dia 7 Disposto a Obedecer à Palavra de Deus

Dia 8 Não Ouça Apenas, Obedeça

Dia 9 Diligentes em Nossa Obediência

Dia 10 Removendo a Trave do Julgamento

PARTE 3

REMOVA A BARREIRA DA FALTA DE PERDÃO

Dia 11 Perdão Irrestrito da Parte de Deus

Dia 12 O Poder Inesperado

Dia 13 Plante Amor e Perdão para Colher Vida

Dia 14 O Cancelamento da Sua Dívida

Dia 15 E Quanto às Recaídas com Relação ao Perdão?

PARTE 4

ENFRENTANDO O PASSADO COM ESPERANÇA RENOVADA PARA O FUTURO

Dia 16 Fugindo do Nosso Passado

Dia 17 Deus Está no Controle?

Dia 18 Enxergando Além da Nossa Falta de Visão

Dia 19 Abra Mão do Que É Velho

Dia 20 – Deixando o Passado para Trás

PARTE 5

UMA NOVA GERAÇÃO PARA REFLETIR A GLÓRIA DE DEUS

Dia 21 O Que É Justo?

Dia 22 Vingança: A Armadilha

Dia 23 Livre-se de Toda Amargura

Dia 24 Permaneça Obstinado ou Disponha-se a Ser Quebrantado

Dia 25 Dispa-se do Orgulho e Revista-se de Humildade

PARTE 6

CRESCENDO NA CONSCIÊNCIA DE DEUS

Dia 26 Qual É o Padrão para a Obediência — O Seu ou o de Deus?

Dia 27 Calculando o Preço

Dia 28 Muros de Proteção

Dia 29 Verdade Eterna para Resultados Eternos

Dia 30 Evite a Fofoca

PARTE 7

APROXIMANDO-SE MAIS À MEDIDA QUE VOCÊ TEME O SENHOR

Dia 31 Uma Reverência Cada Vez Mais Profunda

Dia 32 O Teste do Temor de Deus

Dia 33 A Ousadia de Deus

Dia 34 Escolha a Quem Você Irá Temer

Dia 35 Corações com um Temor Santo

PARTE 8

INTIMIDADE COM DEUS

Dia 36 A Maravilha da Grandeza de Deus

Dia 37 Temer a Deus *versus* Ter Medo de Deus

Dia 38 O Princípio do Conhecimento

Dia 39 O Amor e o Fogo Consumidor

Dia 40 Busque a Sabedoria de Deus

INTRODUÇÃO

Se você anseia por ter um relacionamento mais íntimo com o Senhor, você não está só. Ao seu lado está uma multidão que já buscava isso muito antes que sua vida tomasse forma. E agora mesmo você também está acompanhado por aqueles que buscam hoje o caminho que leva à santa presença de Deus.

Muitas vezes não temos consciência de que há pessoas fazendo a mesma jornada que nós, embora o caminho delas corra paralelo ao nosso. Podemos encontrá-las, às vezes, em lugares de refrigério ou em momentos de comunhão e encorajamento, mas esse é um caminho que percorremos praticamente sozinhos. O dia virá em que todos nos uniremos como um só povo e descobriremos que, embora tenhamos percorrido caminhos diferentes e tido experiências distintas, chegamos ao mesmo destino.

Essa jornada rumo à presença de Deus não leva apenas um dia. O inimigo encheu o caminho de desvios e bloqueios para desencorajar o nosso progresso, mas nosso Senhor usará cada obstáculo para nos atrair para mais perto Dele. Essa é a jornada de uma vida inteira. É uma jornada que nos prepara para Ele.

Embarcamos nessa jornada quando ficamos famintos e desesperados por mais de Deus. Isso pode acontecer a qualquer momento da nossa caminhada cristã, quer tenhamos sido salvos há muitos anos ou apenas há pouco tempo. É o momento em que respondemos à Sua voz nos chamando para ir mais fundo e mais além. É quando o que há de mais profundo em nós clama pelo que há de mais profundo Nele. Sua voz ecoa nos lugares mais

íntimos e profundos da nossa alma, e no silêncio do lugar secreto ouvimos Seu convite para conhecermos como somos conhecidos. “A glória de Deus é ocultar certas coisas; tentar descobri-las é a glória dos reis” (Pv 25:2).

Somos convidados para a caça ao tesouro de uma vida inteira. Deus se escondeu (Is 45:15), e nos convidou para procurar por Ele ao longo do caminho da sabedoria. Ele nos guiará e direcionará através do mapa da Sua Palavra e por intermédio dos exemplos daqueles que vieram antes de nós.

Encontraremos obstáculos nesse caminho rumo à intimidade. Por essa razão, o propósito deste livro é permitir que você olhe profundamente para dentro de si mesmo e sonde seu coração em busca de qualquer dos bloqueios ocultos e, muitas vezes, sutis que exporemos nestas páginas. Combinando a Palavra a atitudes práticas e à oração, os bloqueios cairão por terra e o caminho para a presença do Senhor se tornará mais claro e mais evidente em sua vida. Que o Seu Espírito possa acompanhá-lo a partir do momento em que você aceitar o convite Dele para estar em Sua gloriosa presença.

A serviço Dele,
JOHN E LISA BEVERE

PARTE 1

DEUS EM TEMPOS
DE DESERTO



A experiência do deserto é diferente para cada um. As circunstâncias e os eventos da vida de cada pessoa variam. Você pode ansiar por um relacionamento mais profundo com o Senhor, mas ter dificuldades para encontrar a presença de Deus. Talvez você se sinta frustrado enquanto busca a direção Dele para sua vida. Quem sabe tenha orado e o silêncio foi a única resposta.

Jó, o patriarca de um dos livros mais antigos do Antigo Testamento, teve essa experiência. Sua vida desmoronou — sua riqueza desapareceu, seus filhos e filhas foram mortos repentinamente, e ele foi atingido por uma doença física. Mas, em meio a cada provação, Jó permaneceu fiel e confiou no Senhor. Em meio a sua dúvida e frustração, ele clamou: “Se tão-somente eu soubesse onde encontrá-Lo e como ir à Sua habitação! Eu Lhe apresentaria a minha causa e encheria a minha boca de argumentos. Estudaria o que Ele me respondesse e analisaria o que me dissesse” (Jó 23:3-5). Jó sabia que Deus estava no comando da sua vida. Mas, por algum tempo, sentiu que Ele o evitava e o céu estava em silêncio.

Talvez você tenha tido de lidar com circunstâncias que geraram muitas perguntas em sua mente, e isso fez você desejar defender a sua causa face a face com Deus. Esses tempos de deserto são oportunidades perfeitas para conversas íntimas com o Pai. É nesses momentos que estamos mais receptivos ao Seu conselho e direção. É então que nossos espíritos ressequidos anseiam pela água viva fria e refrescante que só Ele pode dar.

Todo cristão passa por uma experiência no deserto em algum momento de sua vida. Essa não é a hora de buscar a mão do Senhor, mas de buscar o Seu coração.

Buscar o coração de Deus produz caráter e força. Os tempos no deserto nos preparam para a terra prometida, mas quando se está no meio do deserto, muitas vezes somos tentados a sentir-nos desanimados — principalmente quando nos falta entendimento.

A experiência no deserto destina-se a treiná-lo e prepará-lo para um novo movimento do Espírito de Deus em sua vida — desde que você vivencie essa experiência com sabedoria e com o coração voltado para Deus. Com a atitude errada ou simplesmente procurando uma rota de escape, você provavelmente enfrentará dificuldades, frustração e até mesmo derrota. É crucial entender o propósito de Deus para os tempos de deserto.

Os filhos de Israel acreditavam erroneamente que o deserto era o castigo de Deus, então eles murmuravam constantemente, reclamavam e desejavam o que acreditavam lhes faltar. Quando chegou a hora de deixar o deserto e conquistar a Terra Prometida, os relatos pessimistas dos murmuradores e reclamações os detiveram. Quando tiveram de escolher entre as promessas de Deus e a percepção e a inabilidade do homem, eles optaram por acreditar no homem em vez de acreditarem em Deus. Eles ignoravam a natureza e o caráter de Deus. Não conseguiram receber a terra da qual fluía leite e mel. Então Deus disse: “Tudo bem, será como vocês creem”. Eles podiam ter passado apenas um curto tempo no deserto, mas, em vez disso, passaram uma vida inteira.

Se você abraçar esse tempo de deserto com alegria, o Senhor lhe dará força para sua jornada rumo à maturidade. Como Tiago escreveu: “Pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança. E a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros e íntegros, sem lhes faltar coisa alguma” (Tg 1:3-4).

Durante os próximos cinco dias, falaremos sobre algumas dessas experiências no deserto.

O caminho para a presença de Deus é uma jornada — uma jornada que envolve mudança e disposição de crescer e aprender. Vire a página, e dê um passo rumo à Sua presença. Não permita que barreira alguma o impeça de conhecê-Lo intimamente.

Dia Um

QUANDO DEUS FICA EM SILÊNCIO

Mas, se vou para o oriente, lá Ele não está; se vou para o ocidente, não O encontro. Quando Ele está em ação no norte, não O enxergo; quando vai para o sul, nem sombra Dele eu vejo!

— Jó 23:8-9

Com frequência, o clamor do nosso coração se assemelha a essas palavras de Jó. Você anseia por ouvir a Deus, mas o silêncio é a sua única resposta. Você ora, mas suas orações parecem não produzir qualquer resposta. Sua frustração aumenta quando você se lembra de um tempo em que apenas sussurrava o nome do Senhor e a Sua presença se manifestava imediatamente. Agora, no silêncio você quer gritar: “Deus, onde estás?”

Assim como Jó, que olhou por todos os lados, você O busca, mas não pode senti-Lo nem perceber a atuação Dele em sua vida. Bem-vindo ao deserto! Enquanto seus dedos dos pés tocam a areia, saiba que você não está só nessa jornada. Você está em boa companhia.

Você está andando por onde Moisés andou — aquele que foi criado na corte de Faraó como um príncipe. Moisés, um homem que tinha a visão de Deus para libertar os israelitas do cativeiro e da escravidão, levou anos para que essa visão se tornasse realidade. Enquanto isso, durante quarenta anos, ele cuidou de ovelhas na parte mais erma do deserto.

Você também está caminhando ao lado de José — o filho altamente favorecido de seu pai. José, a quem foram dados sonhos de ser um grande líder e realizar grandes coisas; José, cujos próprios irmãos o lançaram em um poço, e depois o venderam como escravo, o que o levou à prisão.

Você está sentado ao lado de Jó — aquele que a Bíblia descreve como “o homem mais rico do Oriente” (Jó 1:3). Aquele acerca de quem Deus disse não haver outro como ele; Jó, que perdeu tudo: posses, filhos, saúde, além do apoio de sua esposa.

E o que é mais importante, você viaja pelo deserto na companhia de Jesus, o Filho de Deus, que, depois de receber o testemunho público de Deus Pai e do Espírito Santo de que Ele era, realmente, o Filho de Deus, foi levado ao deserto para enfrentar as forças das trevas.

A procissão de viajantes pelo deserto é longa porque o período de silêncio é um tempo necessário — um momento de vida pelo qual todo filho de Deus passa. Ansiamos por contornar esse caminho. Procuramos atalhos e desvios, mas eles não existem. Não se pode chegar ao caminho para a Sua presença sem passar por um período no deserto.

Como cristãos, se entendermos as estações do Espírito, saberemos o que Deus quer realizar e poderemos responder com sabedoria. De modo oposto, se passarmos pelo terreno da preparação de Deus sem entender, não saberemos o que Ele quer realizar e agiremos de forma pouco sábia.

Considere a sabedoria do fazendeiro. É impossível para o fazendeiro colher durante a estação do plantio. Se o fazendeiro não plantar durante a estação da sementeira, ele não terá uma safra no tempo da colheita. É crucial plantar no tempo certo. Se o fazendeiro plantar cedo demais ou tarde demais, sua safra será menor no tempo da colheita. As sementes não conseguirão receber o que precisam para florescer.

Para nos beneficiarmos do cuidado e da provisão de Deus, precisamos reconhecer o nosso tempo de preparação. Clamamos pela colheita e pela bênção de Deus, mas quem sabe essa não seja a estação correta — talvez essa seja a estação da poda.

Assim como acontece quando se tenta colher na estação errada, Deus quer que entendamos o caminho da nossa intimidade com Ele por intermédio dos tempos de deserto. O propósito do deserto é nos treinar, nos preparar para uma intimidade ainda maior. Quando entendemos o silêncio de Deus, podemos continuar a caminhar com alegria e com a força do Senhor.

REMOVENDO BARREIRAS

Nosso caminho pelo deserto é uma jornada rumo a uma compreensão mais profunda de Deus. Avance rumo a um lugar de maior profundidade Nele aumentando o tempo que você dedica à leitura da Sua Palavra.

ORAÇÃO

Deus Pai, por que pareces estar em silêncio? Eu oro e leio a minha Bíblia, no entanto, sinto-me tão distante de Ti. Mantém-me no caminho para a Tua presença, mesmo quando estiveres em silêncio. Anseio por andar em maior intimidade contigo.

No nome poderoso de Jesus remove quaisquer barreiras em minha vida que me impeçam de aprofundar o meu relacionamento contigo. Anseio por testemunhar de Ti como Jó também ansiava por proclamar o Teu nome, mas Tu sabes aonde meu caminho me levará. E quando tiveres me provado como ouro no fogo, então declararás a minha inocência (Jó 23:10).

Enquanto percorro esta jornada de quarenta dias no caminho rumo à Tua presença, dá-me entendimento e uma nova percepção sobre a Tua natureza. Enquanto caminho por uma experiência no deserto, abre o meu coração para aprender com a experiência e contigo. Em nome de Jesus, amém.

LUZ PARA O SEU CAMINHO HOJE

Salmos 63; Salmos 84

Dia Dois

POR QUE BUSCAR A JESUS?

No dia seguinte... Quando a multidão percebeu que nem Jesus nem os discípulos estavam ali, entrou nos barcos e foi para Cafarnaum em busca de Jesus. Quando O encontraram do outro lado do mar, perguntaram-Lhe: “Mestre, quando chegaste aqui?” Jesus respondeu: “A verdade é que vocês estão Me procurando, não porque viram os sinais milagrosos, mas porque comeram os pães e ficaram satisfeitos”.

— **João 6:22-26**

Milhares de pessoas foram à procura de Jesus. Quando finalmente o encontraram, Ele olhou para elas e percebeu qual era a razão da sua busca. Elas não estavam procurando por Ele porque haviam visto Jesus realizar sinais milagrosos, mas porque comeram e estavam satisfeitas. O propósito dos sinais é dar direção ou informação. Os sinais milagrosos que Jesus realizou poderiam ter mostrado às pessoas a grandiosa verdade de que Ele era o Messias. Mas Jesus sabia que as multidões não O buscavam por causa dos sinais e milagres; aquelas pessoas só queriam encher seus estômagos famintos. Elas queriam o que Jesus poderia dar a elas mais do que desejavam conhecê-Lo.

Muitas vezes, buscamos Jesus pelas razões erradas. De maneira egoísta, procuramos apenas Seus benefícios e Suas bênçãos, em vez de buscá-Lo por amor e desejo por Ele. Mesmo sem estarmos cientes disto, às vezes usamos Jesus e O reduzimos a um recurso em um momento de necessidade.

Talvez você tenha conhecido alguém que só entra em contato com você quando precisa ou quer alguma coisa de você. Ou ainda pior, já lhe aconteceu de uma pessoa buscar a sua amizade, e você mais tarde descobrir que a motivação dela era ganhar alguma coisa de você? Talvez essa pessoa quisesse a sua influência, o seu dinheiro, os seus bens materiais ou a sua posição. Na verdade, faltava a essa pessoa a preocupação genuína ou o amor por você — mas por algum tempo você serviu ao seu propósito. Se você já encontrou “amigos” assim, sabe como nos sentimos quando somos usados.

Essa atitude egoísta tem permeado a nossa sociedade, até mesmo na igreja. Às vezes, casais se casam por razões egoístas. Eles não percebem que o casamento é uma aliança de amor e não um contrato. As pessoas se casam por causa do que o seu cônjuge pode fazer por elas, e se o parceiro deixa de atender às suas expectativas, elas procuram outro.

Muitos cristãos sentem um descontentamento crescente, e o amor deles se esfriou. Eles servem ao Senhor pelo que pode fazer por eles, não por amarem quem Ele é. Enquanto Deus supre os seus desejos, eles estão felizes e empolgados com Ele. Quando entram em um período de deserto, isso revela a verdadeira motivação em seus corações. Todas as vezes que o foco é o eu, a reclamação começa.

Reflita sobre os filhos de Israel no Antigo Testamento. Depois das pragas serem lançadas sobre o Egito, eles escaparam. Faraó e seu exército poderoso perseguiu o povo para trazê-lo de volta à escravidão. O Senhor dividiu o mar Vermelho, e os israelitas atravessaram em terra seca. No processo, o Senhor libertou o Seu povo das mãos de Faraó.

A Palavra de Deus diz: “Então Miriã, a profetisa, irmã de Arão, pegou um tamborim e todas as mulheres a seguiram, tocando tamborins e dançando. E Miriã lhes respondia, cantando: ‘Cantem ao Senhor, pois triunfou gloriosamente. Lançou ao mar o cavalo e o seu cavaleiro’” (Êx 15:20-21).

Essas pessoas celebraram porque ficaram assombradas com a bondade e a grandeza de Deus. Mas apenas três dias depois, no deserto de Sur, elas encontraram águas amargas e começaram a reclamar contra Moisés e sua liderança. Moisés respondeu: “Vocês não estão reclamando de nós, mas do Senhor” (Êx 16:8). A dificuldade delas apenas revelou o amor que tinham por si mesmas, o que as impedia de conhecer a Deus intimamente.

Em meio à nossa experiência no deserto, nossos corações devem se desviar do nosso eu e se voltar para buscar o Senhor.

REMOVENDO BARREIRAS

Qual é a sua motivação para buscar a Jesus? Ela é simplesmente egocêntrica ou o que você anseia é ter intimidade com Ele? Se sua motivação é basicamente egoísta, então se arrependa dela e volte suas afeições para os desejos do coração de Deus.

ORAÇÃO

Senhor, preciso de Ti a cada hora de cada dia. Enche a minha vida com o Teu amor, com a Tua comunhão e com a Tua presença. Quero buscar-Te como um filho que Te ama e Te adora. Admito que muitas vezes minha motivação para Te buscar é pedir de forma egoísta uma coisa atrás da outra. Limpa meu coração do egoísmo. Senhor, Tu conheces o meu coração e as minhas necessidades. Entrego essas necessidades e desejos em Tuas poderosas mãos.

Hoje mudarei de atitude e Te buscarei como um filho amoroso. Sintoniza o meu coração para cantar o Teu louvor. Enche-me com o Teu amor para que eu possa ser um testemunho vivo.

Usa-me hoje para amar os outros e para amar a Ti. Em nome de Jesus eu oro, amém.

LUZ PARA O SEU CAMINHO HOJE

João 5:36; João 6

Dia Três

VOLTE-SE PARA A VERDADE

Disse Jesus aos judeus que haviam crido Nele: “Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente serão Meus discípulos. E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará”.

— **João 8:31-32**

Um dos passos em nosso caminho para a intimidade com Deus é um relacionamento verdadeiro e honesto. Conhecer a verdade significa relacionar-se com ela intimamente. Conhecer algo é mais do que meramente reconhecer sua existência. Implica um relacionamento. A *Concordância Exhaustiva de Strong* define o termo *conhecer*, usado nesse versículo, como “absolutamente; em uma grande variedade de aplicações e implicações; uma adesão à verdade não apenas racionalmente, alterando nossas percepções em apenas um único nível, mas em um nível que atinge todas as áreas do nosso ser”. É isso que acontece quando a verdade se torna parte de nós.

Precisamos conhecer a verdade com uma intimidade mais profunda do que um dia conhecemos as mentiras. Em um dado momento, vivemos sob o poder das mentiras, e elas nos encantaram. Mas se vivermos a verdade, ela nos libertará. Conhecer a verdade é viver a verdade. É a verdade que vivemos que nos liberta.

Quando vivemos a verdade, ela penetra mais profundamente e atinge além das mentiras, dissipando com a sua luz todas as trevas que se escondem nas áreas remotas de nossas almas. O conhecimento da verdade

apenas não será suficiente. Precisamos ter um relacionamento com a verdade. A questão deixa de ser “O que é a verdade?” e se torna “Quem é a verdade?”

Eu (Lisa) sou casada, e embora outros possam saber quem é meu marido ou conhecê-lo pessoalmente em alguns níveis, eles jamais o conhecerão da mesma maneira ou na mesma dimensão que eu. Eles podem estar familiarizados com John Bevere, o amigo, o ministro, o autor, o empregador ou o pai. Mas só eu o conheço no nível íntimo e privado de marido. Esse é o nosso relacionamento. Embora outros possam conhecê-lo pelo que ele faz, eu conheço John Bevere por quem ele é. Somos um.

Em nosso caminho para a intimidade com Deus Pai, precisamos nos tornar um com a verdade porque fomos um com a mentira. Quem é a verdade? Jesus respondeu: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém pode vir ao Pai a não ser por Mim” (Jo 14:6).

Jesus é o caminho que buscamos. Ele é a verdade que nos liberta. Ele é a vida pela qual ansiamos. Talvez você esteja neste momento questionando as minhas palavras: “Eu O conheço, mas não me sinto livre. Sinto-me cativo!”. Deus permite que o cativo sirva como um convite para você experimentá-lo em um nível mais profundo. Ele está atraindo você para ir mais fundo, atraindo-o para o lado Dele. Ele quer ser o seu companheiro e Senhor enquanto você percorre o caminho do cativo rumo à liberdade. Ele não quer que mais uma vez você queira fazer as coisas na sua própria força. Você já tentou e falhou.

Muitas vezes, é mais fácil abraçar as mentiras do que a verdade. Uma mentira é facilmente seguida por outra e mais outra. Mas a mentira cessa quando a verdade é descoberta. A verdade é o único meio de parar com a progressão de mentiras. Quando somos constantemente bombardeados por

mentiras, começamos a acreditar nelas. Do mesmo modo, quando as mentiras nos acompanham por um longo período, começamos a acreditar nelas e começamos a duvidar da verdade.

Deus oferece a verdade a quem quer que se volte para Ele e a busque. A verdade custou a vida de Seu próprio Filho, Jesus. Então Ele convida livremente todos os que têm ouvidos para ouvir. Ele quer a glória desse livramento e a volta à intimidade. Tudo o que Ele requer de você é um nível mais profundo de rendição à verdade, uma entrega da sua vontade à vontade Dele.

Faça uma pausa em sua jornada pelo deserto e ore a oração que descrevemos a seguir para que você possa abrir seu coração para a verdade de Deus.

REMOVENDO BARREIRAS

Dê uma boa olhada, daquelas que sondam a nossa alma, em seu relacionamento com o seu Pai celestial. Ele se baseia em mentiras ou na verdade? Assuma hoje o compromisso de permitir que sua mente e seu coração sejam invadidos pela Palavra da verdade de Deus.

ORAÇÃO

Jesus, tenho Te conhecido como Salvador, Mestre e Senhor. Eu Te peço que Te reveles a mim como a Verdade. Que essa luz penetre as trevas da mentira. Tu és a Palavra encarnada. Submeto-me à Tua Palavra, permite que ela se torne carne para mim. Eu Te abraço e abraço Tuas palavras como autoridade

suprema e definitiva em minha vida. Desvenda os meus olhos, para que eu possa ver a Ti, e ao fazê-lo, contemplarei a Verdade. Em Teu nome, amém.

LUZ PARA O SEU CAMINHO HOJE

João 8

Dia Quatro

A TAREFA IMPOSSÍVEL (NA NOSSA PRÓPRIA FORÇA)

Quem tem os Meus mandamentos e lhes obedece, esse é o que Me ama. Aquele que Me ama será amado por Meu Pai, e Eu também o amarei e Me revelarei a ele.

— **João 14:21**

Jesus anseia por um relacionamento íntimo de amor com cada um de Seus filhos. Sem esse relacionamento que dá vida, não podemos cumprir os mandamentos. Apesar de termos as melhores intenções e querermos cumprir as leis de Deus, em nossa própria força essa é uma tarefa impossível. Nós nos debatemos sob o enorme peso dos votos e promessas não cumpridos até ficarmos tão sobrecarregados que mal podemos erguer as nossas vozes em oração. Nós nos sentimos paralisados, incapazes de obedecer, então voltamo-nos para os nossos pastores, para os nossos cônjuges ou para os nossos amigos em busca de ajuda. Esperamos que eles busquem a Deus por nós e nos digam o que Deus está falando.

Eu (John) costumava ler João 14:21 e pensar que o Senhor havia dito: “John, se você cumprir os Meus mandamentos, você provará que Me ama”. Transformei esse versículo em uma lei a mais em minha vida. Então um dia o Senhor me disse para ler esse versículo novamente. Depois que o li, Ele disse: “Você não entendeu o que Eu estava dizendo. Leia novamente”. Isso se repetiu até eu ler dez vezes.

Finalmente, eu disse: “Senhor, perdoa a minha ignorância. Mostra-me o que estás dizendo!”

Ele disse: “John, Eu não estava dizendo que se você cumprir os Meus mandamentos, você provará que Me ama. Eu já sei se você Me ama ou não! Eu estava dizendo que se um homem se apaixonar ardentemente por Mim, então ele estará capacitado para cumprir os Meus mandamentos!”

Deus enfatiza o relacionamento e não a lei. Ele não pode ser conhecido por meio de regras ou regulamentos. O Santo Todo-Poderoso não pode ser reduzido a uma fórmula! Mas muitas pessoas têm essa percepção do Senhor. Substituíram o relacionamento com Deus por sete passos para a cura, um plano de salvação de quatro pontos, cinco versículos sobre prosperidade e assim por diante. O conceito delas de Deus está embrulhado em sua caixa de promessas — promessas que elas tiram da caixa e reivindicam quando necessário. Esses mesmos indivíduos se perguntam por que têm dificuldade em cumprir os Seus mandamentos.

Você já se apaixonou? Quando estava noivo de minha esposa Lisa, eu era completamente apaixonado por ela. Pensava nela constantemente. Faria o que quer que fosse necessário para passar tanto tempo quanto possível com ela. Se ela precisasse de alguma coisa, independentemente do que eu estivesse fazendo, eu entrava correndo no meu carro e ia buscar para ela. Não precisava me esforçar para falar com as pessoas sobre ela. Eu exaltava as qualidades dela para qualquer um que quisesse ouvir. Por causa do meu amor intenso por Lisa, fazer qualquer coisa com ela era uma alegria para mim. Eu não fazia essas coisas para provar o meu amor. Eu as fazia porque eu a amava.

Alguns anos depois do nosso casamento, voltei minha atenção para outras coisas, como o meu trabalho no ministério. Logo, fazer coisas para ela se tornou cada vez mais um incômodo. Porque eu achava que não corria o risco de perdê-la, Lisa não era o foco dos meus pensamentos com tanta

frequência. Meus presentes para ela eram dados por obrigação no Natal, no aniversário dela e no nosso aniversário de casamento, e mesmo nessas ocasiões eles pareciam um aborrecimento.

Nosso casamento estava com problemas — o nosso primeiro amor estava morrendo!

Deus mudou meu coração e me fez ver meus atos egoístas para com Lisa. Em Sua graça, Ele reacendeu as chamas do nosso amor e curou o nosso casamento.

O mesmo pode acontecer em nosso relacionamento de amor com Deus. Nosso relacionamento de amor com Deus não é um conjunto de regras ou regulamentos. Ele é uma jornada do coração. Seu primeiro relacionamento de amor com Jesus começou a murchar? Peça a Deus para reacendê-lo.

REMOVENDO BARREIRAS

Seu relacionamento com Deus se baseia em um conjunto de regras ou é uma jornada do coração? Peça a Deus para reacender seu relacionamento de amor com o Salvador. Ao passar tempo em oração e lendo a Bíblia, peça a Ele para substituir as regras por uma intimidade renovada.

ORAÇÃO

Jesus, caí na armadilha de tentar amar a Ti obedecendo a um conjunto de regras e regulamentos. Em vez disso, quero reacender meu relacionamento de amor contigo, não para ter um conjunto de proibições e permissões em minha mente. Remove essas “regras” do meu coração e ajuda-me a aprender contigo. Tu disseste: “Tomem sobre vocês o Meu jugo e aprendam de Mim, pois sou manso e humilde de coração, e

vocês encontrarão descanso para as suas almas. Pois o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve” (Mt 11:29-30). Obrigado porque Tu podes nos ensinar a descansar em Ti. Eu Te louvo porque o Teu fardo é leve e fácil de carregar.

Eu Te amo, Senhor. Ajuda-me a aprofundar meu relacionamento contigo, e mostra-me o caminho para a Tua presença. Amém.

LUZ PARA O SEU CAMINHO HOJE

João 14

Dia Cinco

A ESTRADA PELA QUAL POUCOS VIAJAM

“Pois os Meus pensamentos não são os pensamentos de vocês, nem os seus caminhos são os Meus caminhos”, declara o Senhor. Assim como os céus são mais altos do que a terra, também os Meus caminhos são mais altos do que os seus caminhos, e os Meus pensamentos, mais altos do que os seus pensamentos.

— **Isaías 55:8-9**

Poucas pessoas passaram por esse caminho, mas ainda assim Deus está preparando muitas para iniciar a jornada. O caminho para a Sua presença nos levará a atravessar o deserto, ao longo da estrada do Senhor chamada Santidade.

Santidade é definida como o “estado daquele que é puro”. Jesus disse: “Bem-aventurados os puros de coração, pois verão a Deus” (Mt 5:8).

Em algum dia inesperado, Jesus virá para uma Igreja sem mancha, sem ruga ou qualquer coisa do tipo (Ef 5:27). Muitos de nós tentamos nos tornar santos obedecendo a regras e regulamentos, e falhamos terrivelmente. Como os judeus que tentaram (e não conseguiram) cumprir a Lei para receber salvação, não podemos andar em santidade graças a uma série de regras e regulamentos. Muitas pessoas determinaram essas restrições impondo a si mesmas decisões legalistas acerca de coisas palpáveis (como não usar maquiagem, seguir códigos de vestimentas restritos, não assistir televisão). Todos esses limites externos foram estabelecidos na tentativa de obter pureza interior.

Contudo, Deus não está procurando uma forma externa de santidade destituída de transformação interior. Ele deseja uma mudança interior do coração, pois um coração puro produzirá uma conduta pura. Jesus disse: “Limpe primeiro o interior do copo e do prato, para que o exterior também fique limpo” (Mt 23:26).

Se o seu coração for puro, você não irá querer se vestir de forma sedutora. Ainda assim, mesmo com um vestido até os tornozelos, uma mulher ainda pode ter uma atitude sedutora. Um homem pode se gabar de nunca ter se divorciado, mas ele é santo quando em seu coração cobiça outras mulheres? Não.

Se o seu coração for puro, uma televisão em sua casa não o fará assistir ou desejar qualquer programa impuro. Algumas pessoas tentam dizer que se os cristãos tiverem televisões em casa, eles se tornarão mundanos. Os aparelhos eletrônicos em sua casa não são o critério de mundanismo — é o seu coração que determina isso. Você pode não ter uma televisão em sua casa e o seu coração cobiçar uma. Se o seu coração for puro, você desejará somente o que Deus deseja.

No deserto ou durante esses períodos de sequidão em nosso relacionamento com o Senhor, Deus purifica nossos motivos e intenções. À medida que você anda no caminho da santidade rumo a um relacionamento íntimo com Deus, lembre-se novamente das palavras de Isaías 35:8: “E ali haverá uma grande estrada, um caminho que será chamado Caminho de Santidade. Os impuros não passarão por ele; servirá apenas aos que são do Caminho; os insensatos não o tomarão”. Observe que as pessoas impuras nunca andam por essa estrada. Os que se inclinam para o mal não se interessarão pela pureza e em seguir os caminhos de Deus. Como seguidores de Jesus, queremos andar no Caminho da Santidade. Ao seguirmos os caminhos de Deus, encontramos o caminho para a intimidade.

REMOVENDO BARREIRAS

Santidade não é uma série de regras de conduta, mas uma atitude do coração. Quando se apresentar diante de um Deus santo, que mudanças você fará para purificar seu coração? Dê uma olhada nos seus motivos, intenções e comportamentos, investigue-os e assuma o compromisso de fazer uma mudança na atitude do seu coração — mesmo que seja algo pequeno — pois isso aprofundará seu relacionamento com Jesus.

ORAÇÃO

Senhor, é muito difícil alcançar os resultados impalpáveis da minha fé. Muitas vezes, é mais fácil criar regras e regulamentos acerca do meu comportamento externo. Mas Dá-me olhos espirituais e percepção para remover essas regras da minha vida. Trabalha em meu coração. Remove o meu coração de pedra e dá-me um coração de carne.

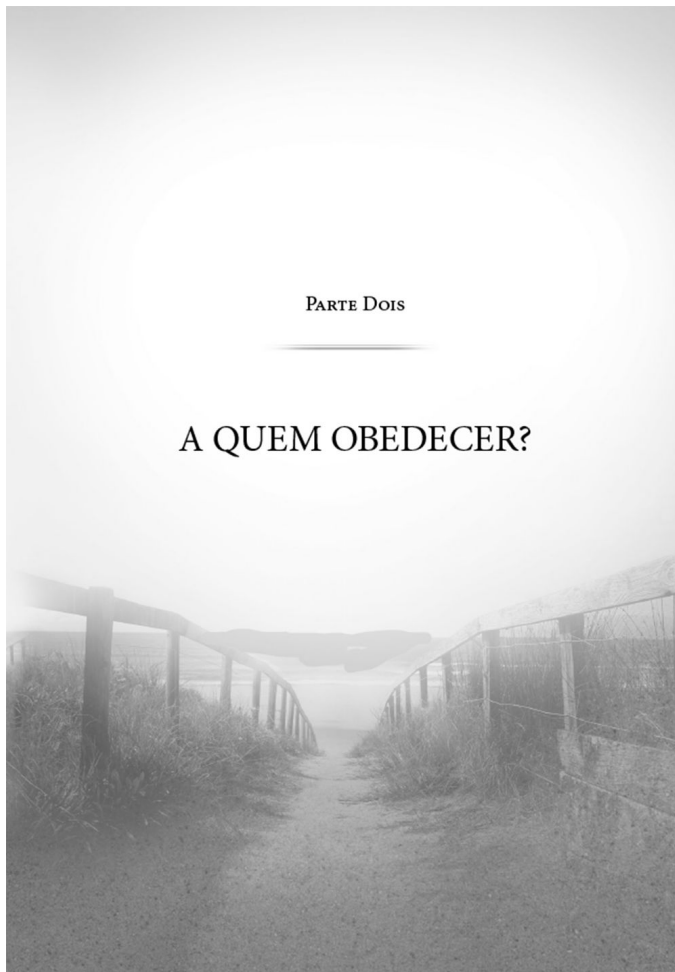
Pai, anseio por ser puro diante de Ti e por trilhar o Caminho da Santidade. Ensina-me os Teus caminhos, e ajuda-me a andar na Tua estrada. Molda-me e guia meus pensamentos para que eles se voltem constantemente para Ti. Obrigado porque os Teus caminhos são mais altos que os meus caminhos e os Teus pensamentos são mais altos que os meus pensamentos. Dá-me a Tua percepção, e ajuda-me ao longo deste dia e nos meus anos futuros. Eu Te amo, Jesus. Pela fé eu espero que possas fazer infinitamente mais do que tudo que eu possa pedir ou pensar. Amém.

LUZ PARA O SEU CAMINHO HOJE

*Levítico 10:1-3, 19:2; 2 Coríntios 6:14-7:1; 1
Tessalonicenses 4:1-8; 1 Pedro 1:13-19*

PARTE DOIS

A QUEM OBEDECER?



Obediência. Essa palavra costuma ser sussurrada com desdém enquanto as nossas atitudes rebeldes questionam: “A quem obedecer?”

Nossa cultura orgulha-se de quem pensa por conta própria. Dizer que você é obediente soa como se você fosse um cristão pouco inteligente, alguém que segue o Senhor cegamente — sem prudência ou entendimento. Mas nada está mais longe da verdade. Não são os fracos que andam em obediência, mas sim os fortes. O caminho para a presença de Deus envolve ouvir Sua voz, e depois obedecer à Sua verdade revelada.

Abraão é chamado o pai de todos os que creem (ver Romanos 4:16). Deus diz por intermédio de Isaías: “Olhem para Abraão, seu pai, e para Sara, que lhes deu à luz. Quando Eu o chamei, ele era apenas um, e Eu o abençoei e o tornei muitos” (Is 51:2). Deus não chamou um grupo de pessoas — Ele chamou Abraão somente. Abraão teve a coragem de obedecer e seguir a voz de Deus. É preciso coragem e um coração disposto para deixar o que é confortável, seguro e familiar, permitindo que o Espírito de Deus nos guie. Abraão deixou para trás família, amigos e sua herança para cumprir o chamado de Deus. Para conhecer ao Senhor, ele se separou e seguiu Deus até uma terra desconhecida escolhida por Ele.

Deus abençoou a obediência de Abraão, fazendo seus bens e sua família crescerem durante esse processo. Entretanto, quando Abraão deixou o lugar que lhe era familiar e foi para a terra para a qual o Senhor o guiara, ele se deparou com uma fome severa. Agora pare e pense a respeito disso. Deus

promete abençoar Abrão (seu nome original), fazer dele uma grande nação, e fazer o seu nome grande. Em obediência, Abrão deixa tudo e segue o Senhor para uma terra — onde havia fome?

A maioria de nós, no lugar de Abrão, chegaria à conclusão de que havia deixado de ouvir Deus e teria voltado para sua terra natal. Mas Abrão não permitiu que as circunstâncias afetassem sua fé em Deus. Ele sabia que Deus era capaz de prover seu sustento em meio à fome. Enquanto caminhamos na direção de Deus, precisamos obedecer à Sua Palavra e, em fé, seguir firmemente em nossa jornada. Por intermédio dessa obediência, Deus Se revela a nós de uma nova maneira.

Considere algumas pessoas de destaque na Bíblia e como elas se levantaram por fé e obediência:

- O profeta Samuel testemunhou que Davi seria rei — mas Davi passou anos morando em cavernas no deserto antes de assumir o trono.
- José sonhou com um grande futuro — depois sofreu por doze anos, primeiro sendo lançado em um poço, depois sendo escravo, e por fim, em uma masmorra antes de seu sonho tornar-se realidade.
- João Batista foi chamado para ser o grande profeta. Seu pai lhe contou sobre a visão do seu chamado. A memória dessa visão o fazia prosseguir enquanto ele perambulava pelos desertos da Judeia por vários anos.

Quando caminhamos rumo à Sua presença, Deus se revela a nós de uma maneira totalmente nova. Em um cântico profético de louvor, Isaías declarou: “A vereda do justo é plana; Tu, que és reto, tornas suave o caminho do justo. Andando pelo caminho das Tuas ordenanças esperamos em Ti,

Senhor. O Teu nome e a Tua lembrança são o desejo do nosso coração. A minha alma suspira por Ti durante a noite; e logo cedo o meu espírito por Ti anseia, pois, quando se veem na terra as Tuas ordenanças, os habitantes do mundo aprendem justiça” (Is 26:7-9).

Continuamos nosso caminho rumo à Sua presença ansiando por conhecer Deus melhor e por fazer o que é certo. Deus queria revelar-Se aos filhos de Israel, assim como havia Se revelado a Moisés. Mas os filhos de Israel abriram mão dessa experiência, dizendo a Moisés: “Vá você falar com o Senhor e volte para nós e nos diga tudo o que Ele disse e nós o faremos” (ver Deuteronômio 5:27). Eles nunca O conheceram; eles só sabiam coisas a respeito Dele. Assim sendo, nunca puderam cumprir Seus mandamentos, e eles jamais entraram na Terra Prometida. Deus quer que nos aproximemos da Sua presença por meio da obediência. Tenha em seu coração a disposição de buscar a Deus. Purifique as suas mãos e o seu coração. Então prossiga com fé. Ao longo dos próximos cinco dias, vamos falar a respeito de obediência. Vamos virar a página e continuar nossa jornada rumo à Sua presença.

Dia Seis

OUÇA E OBEDEÇA A DEUS

E o Senhor disse a Moisés: “Pegue a vara, e com o seu irmão Arão reúna a comunidade e diante desta fale àquela rocha, e ela verterá água. Vocês tirarão água da rocha para a comunidade e os rebanhos beberem”... Então Moisés ergueu o braço e bateu na rocha duas vezes com a vara. Jorrou água, e a comunidade e os rebanhos beberam.

— **Números 20:7-8, 11**

De forma maravilhosa o Senhor deu água ao povo, embora Moisés tenha desobedecido às instruções de Deus com relação à maneira como isso deveria acontecer. A água era a resposta para a necessidade do povo. E Deus não reteve o milagre do povo para punir Moisés.

Quando Moisés desobedeceu e feriu a rocha em vez de falar a ela, seu gesto fez com que o foco deixasse de ser Deus e passasse a ser ele mesmo. Frustrado com o povo de Israel, frustrado com Deus porque a água não saiu imediatamente, Moisés feriu a rocha como havia feito antes no deserto de Sin (ver Êxodo 17:1-7). Talvez Moisés estivesse se sentindo confortável com sua capacidade de liderar, e quem sabe pensou que Deus honraria o que ele considerava ser o melhor a fazer. Como Moisés não honrou a Deus diante dos israelitas, o Senhor o impediu de conduzir as pessoas para que entrassem na Terra Prometida.

Novamente Moisés fez algo por conta própria (quando ele tinha 40 anos de idade tentou libertar o povo do seu modo), mas dessa vez as consequências foram consideravelmente grandes. Moisés tinha andado no

poder e na força de Deus, mas toda essa força tinha origem em sua dependência do Senhor. Porque Moisés agiu independentemente de Deus em relação ao povo, sua ação trouxe o juízo e a punição. Deus disse que devido aos seus atos, Moisés não conduziria os filhos de Israel para a Terra Prometida.

De modo semelhante ao povo de Israel, estamos em uma jornada rumo à presença de Deus. Nossa jornada nos prepara para andar no poder e na glória do Senhor — sem o pecado e o juízo resultantes da desobediência. Nesse caminho, nosso orgulho é humilhado e a humildade é exaltada. O homem verdadeiramente humilde anda como Jesus andou, clamando: “Não farei nada até ver o Espírito do Senhor fazê-lo. Na minha própria força e capacidade nada sou”.

O profeta Habacuque escreveu: “Ficarei no meu posto de sentinela e tomarei posição sobre a muralha; aguardarei para ver o que o Senhor me dirá e que resposta terei à minha queixa. Então o Senhor me respondeu: Escreva claramente a visão em tábuas, para que se leia facilmente. Pois a visão aguarda um tempo designado; ela fala do fim, e não falhará. Ainda que demore, espere-a; porque ela certamente virá e não se atrasará” (Hc 2:1-3).

Habacuque declarou que escreveria o que viu e correria com essa visão no tempo designado. Ele continuou dizendo: “ Eis o soberbo! Sua alma não é reta nele; mas o justo viverá pela sua fé” (v. 4, ARA). O profeta entendeu que uma alma orgulhosa é uma alma deformada. Esse é um indivíduo que não espera pela palavra do Senhor, mas corre na sua própria força.

Muitas vezes, queremos tomar a frente e correr em vez de esperar em Deus. Receber uma resposta pode exigir paciência e uma obediência obstinada à voz de Deus. Quando os nossos corações estiverem em sintonia

com obedecer à voz de Deus, Ele nos mostrará como deseja que vivamos. Qualquer coisa realizada fora da Sua direção e capacitação é um exercício inútil.

REMOVENDO BARREIRAS

Pare um instante para analisar suas ações. Você está usando o poder de quem, o seu ou o de Deus? Que passos práticos você pode dar para ser mais dependente de Deus?

ORAÇÃO

Pai celestial, quero me mover a cada dia no poder e na força do Teu Espírito. Perdoa-me pelas vezes em que Te desobedeci e segui na minha própria força. Dá-me um coração que anseia por Ti. Enquanto passo tempo em oração ouvindo a Tua voz, fala ao meu coração e dirige os meus passos.

Como o grande rei Davi, anseio por ser uma pessoa que tem um coração igual ao Teu. Tu chamaste Abraão de Teu amigo. Ensina-me a viver em obediência a Ti, e aprofunda o meu relacionamento contigo. Em nome de Jesus, amém.

LUZ PARA O SEU CAMINHO HOJE

Êxodo 17:1-7; Números 20:1-13; Tiago 1:22-24

Dia Sete

DISPOSTO A OBEDECER À PALAVRA DE DEUS

Eu fiz os céus e a terra com Minhas próprias mãos, eles Me pertencem. Mas, apesar de todo esse poder, o homem que Me agrada é o humilde de coração, o arrependido, que treme diante da minha Palavra. Mas quem escolhe seu próprio caminho, quem tem prazer nos seus pecados, será maldito. Deus não aceitará suas ofertas.

— **Isaías 66:2-3, ABV**

O que significa temer a Deus, e como podemos responder à Sua autoridade? A Bíblia diz que alguém que teme a Deus treme diante da Sua palavra e da Sua presença (ver Isaías 66:2; Jeremias 5:22). A ideia pode ser resumida em uma afirmação: temer a Deus é obedecer-Lhe voluntariamente, mesmo quando parece mais vantajoso fazer concessões ou não obedecer à Sua Palavra.

Nosso coração deve estar firmado no fato de que Deus é bom. Uma pessoa que teme a Deus conhece esse fato porque conhece o caráter de Deus. É por isso que ela se aproximará de Deus mesmo quando outros talvez recuem apavorados diante Dele.

As dificuldades que Israel enfrentou expuseram o que havia no coração do povo. Os filhos de Israel obedeciam à Palavra de Deus enquanto isso significava receber benefícios imediatos. Mas no instante em que eles começaram a sofrer ou não se sentiram beneficiados, perderam Deus de vista e reclamaram amargamente.

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "O Caminho Para a Presença de Deus: Uma..." e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).